

# Escola tem excesso de alunos e rachaduras

Socorro Ramalho

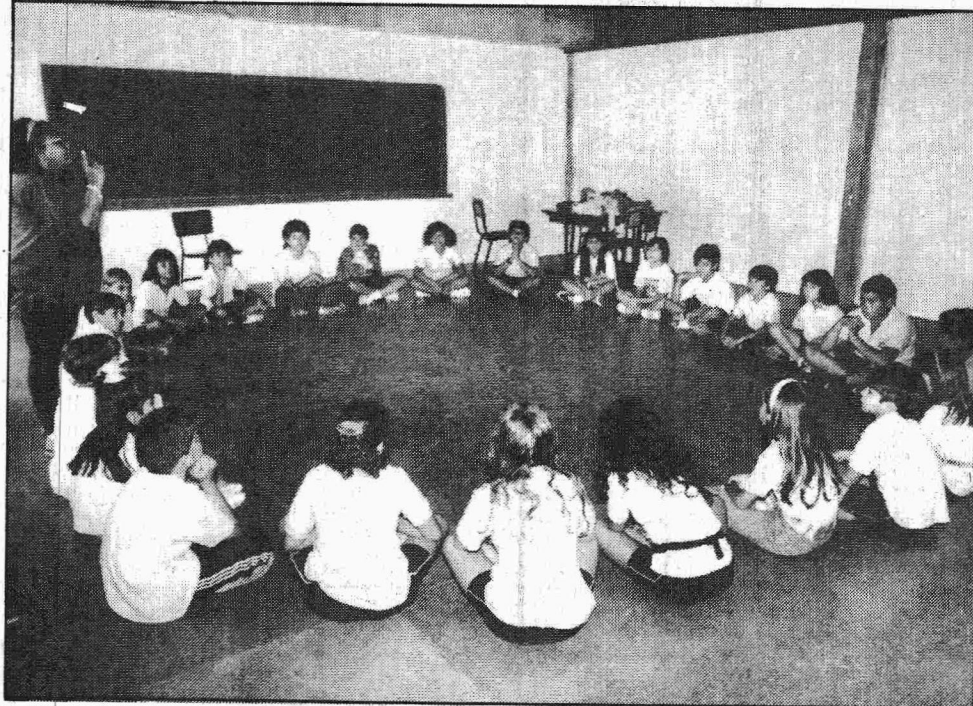
O excesso de alunos e os 15 anos de uso ininterruptos da Escola Parque da 313/314 Sul, segundo a vice-diretora Luiza Pires de Oliveira, são responsáveis pelo estado precário do estabelecimento, que até hoje não sofreu nenhuma reforma, mas há anos está com rachaduras imensas nas paredes e teto. "A equipe de engenharia da Fundação Educacional garante que não há perigo de desabamento, mas temos receio", justifica Luiza, também preocupada com os quatro mil alunos a mais que a escola, com capacidade para cerca de dois mil estudantes, recebeu este ano.

A vice-diretora, também encarregada pedagógica, conta que já chegaram, por iniciativa da própria escola, a interditar algumas salas de aula onde as rachaduras são maiores, "mas com o aumento do número de alunos tivemos que reutilizá-las", esclareceu. No ano passado, conforme Luiza de Oliveira, a Escola Parque recebeu aproximadamente três mil alunos, enquanto este ano seis mil estão matriculados. "Também estamos enfrentando dificuldades com o pequeno número de professores e funcionários, em função da quantidade de alunos", afirma Luiza.

Para tentar contornar a situação por alguns dias, a vice-diretora acertou com as escolas para que os alunos de 5ª e 6ª séries só retornem às aulas no próximo dia 18, com o compromisso de repor as aulas. Com o propósito de reduzir o número de alunos deste ano, a Escola Parque enviou um ofício ao Departamento Geral de Pedagogia, órgão da Fundação Educacional do DF (FEDF), solicitando que as duas escolas mais distantes, da 111 e 214 Sul, "não sejam mais tributárias da nossa escola", explicou Luiza.

**Funcionamento** — Apesar de muito ampla, a Escola Parque possui apenas 11 salas, muitas delas subdivididas para acolher os seis mil alunos deste ano. "Sem dúvida o andamento das atividades fica prejudicado com a questão do pouco espaço", justificou Luiza de Oliveira. A Escola Parque da 313/314 Sul tem um esquema de funcionamento diferente das demais. Ela atende, hoje, a sete escolas públicas da vizinhança e recebe alunos do pré-escolar à 6ª sé-

FOTOS: CARLOS JACOBINA



A Escola Parque atende os estudantes nos cursos de Educação Artística e Física



Era uma vez uma escola que necessitava de reformas urgentes, mas faltavam verbas

rie, que frequentam as aulas de Educação Física e Artística, compreendendo artes cênicas e plásticas, além das aulas de ensino religioso.

A única maneira dos alunos não serem prejudicados com a falta de acomodações, segundo Luiza de Oliveira, é, conforme foi pedido ao Departamento Geral de Pedagogia (DGP), a redução do número de escolas tributárias — atendidas pela Escola Parque — de sete para cinco, no máximo. A vice-diretora está na

Escola Parque desde a inauguração, há 15 anos, e garante que "esta é a pior crise da escola, em relação ao excesso de alunos".

De acordo com Luiza de Oliveira, há mais de um ano foi solicitada à FEDF uma reforma na escola, que desde a inauguração só recebeu pequenos reparos, muitos deles até efetuados com o dinheiro arrecadado pela Associação de Pais e Mestres (APM).



As rachaduras mostram o desgaste sofrido em 15 anos de atividades sem interrupção